

O futuro da Previdência nas Américas

O Brasil será sede do primeiro Fórum Regional de Seguridade Social para as Américas. O evento vai tratar temas como reforma nos critérios de aposentadoria, governança e ampliação da cobertura da seguridade social.

As nações que compõem o continente americano têm vivido diversas e pioneiras experiências em seguridade social, com políticas que buscam a extensão da cobertura e um melhor desempenho dos sistemas.

A entidade foi fundada em 1927 e tem sede na Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra. A associação reúne 340 organizações afiliadas em 150 países.

Preparação - O encontro será uma oportunidade para discutir a função da seguridade social nas Américas e um evento preparatório para o Fórum Mundial de Seguridade Social a ser realizado na Cidade do Cabo, África do Sul, no final deste ano.

A abertura do Fórum, que ocorre no período de 24 a 27 de maio, em Brasília (DF), deverá contar com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O encontro é organizado pela Associação Internacional de Seguridade Social (AISS) com a colaboração do Ministério da Previdência Social.

O Fórum Regional de Seguridade Social deverá reunir mais de 200 elaboradores de políticas, gestores e especialistas das Américas do Norte, Central, Sul e do Caribe. Durante três dias serão analisadas e debatidas questões críticas a serem enfrentadas pelos sistemas de seguridade social da região.

A AISS é a principal organização internacional a reunir os organismos nacionais de seguridade social. O objetivo da entidade é fomentar a qualidade na administração dessas organizações contribuindo para tornar a seguridade



INSS recebe Prêmio AISS de Boas Práticas

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai receber o Prêmio AISS de Boas Práticas para as Américas. O INSS foi premiado pelo Sistema de Acordos Internacionais de Seguridade Social (SIACI), capaz de realizar a troca de dados entre países. Também receberá o prêmio o Instituto Mexicano de Seguridade Social, pela introdução de um sistema de gerenciamento de desempenho.

O SIACI é um software livre que foi desenvolvido pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) para permitir a transmissão de formulários eletrônicos e imagens pela Internet, via web-services, com certificação digital

e controle do protocolo de transmissão. O SIACI foi especificado, validado e testado por usuários e técnicos dos quatro órgãos de Previdência dos países do Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) e também por técnicos da Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS). O sistema entrou em operação em julho de 2008.

Por meio do SIACI, a qualquer momento é possível consultar ou auditar as transações efetuadas, reduzindo o prazo para a obtenção dos benefícios e melhorando a qualidade do serviço, sem prejuízo da segurança e confidencialidade das informações.

O programa de prêmios

AISS de Boas Práticas foi lançado em 2008 para reconhecimento do bom gerenciamento em Seguridade Social, bem como para contribuir para melhorias e inovações no desenvolvimento de programas na área.

Podem concorrer ao prêmio de Boas Práticas um projeto, um programa, uma tecnologia ou, até mesmo, uma medida ou atuação realizada por uma organização de seguridade social que tenha como objetivo promover a melhoria de sua capacidade administrativa ou operativa. Esta é a segunda edição do prêmio concedido pela AISS. O resultado completo da premiação pode ser acessado em: www.issa.int/goodpracticeamericas.

Brasileiros no Exterior

Ampliação dos acordos internacionais beneficiará cerca de 2,3 milhões

Os acordos bilaterais e multilaterais de previdência social firmados entre o Brasil e países parceiros beneficiarão um total de 2,3 milhões de brasileiros que trabalham no exterior. Este número se refere aos acordos que foram recentemente negociados e os que já são mantidos pelo Ministério da Previdência Social.

Entre os acordos que já vigoram, cerca de 700 mil brasileiros possuem proteção social no exterior. Desses, 380 mil vivem na Argentina, Uruguai e Paraguai e foram contemplados com a formalização do acordo multilateral do Mercosul, em vigor desde 2005. Outros residem em Portugal, Espanha, Itália, Chile, Grécia, Cabo Verde e Luxemburgo.

Está prevista a assinatura de acordos, ainda este ano, com os Estados Unidos, Japão, Canadá e a província canadense de Quebec, que detém autonomia constitucional.

Acordos com a Alemanha e Bélgica foram finalizados no ano passado e abrem caminho para uma possível negociação de acordo multilateral com a União Européia.

Novas negociações estão previstas com a

França, a Holanda e a Colômbia, e devem beneficiar 80 mil brasileiros que trabalham nesses países. Atualmente, vivem no exterior cerca de 3 milhões de trabalhadores brasileiros.

Os acordos internacionais têm por objetivo principal garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações dos países aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito. Cabe ao país contratante analisar os pedidos de benefícios apresentados e decidir quanto ao direito e condições, conforme sua própria legislação.

Os acordos protegem o trabalhador quando ocorre incapacidade para o trabalho (temporária ou permanente), no caso de acidente de trabalho ou doença ocupacional, na aposentadoria por tempo de serviço e por idade, na maternidade e na reabilitação profissional. Os dependentes têm direito à pensão e ao auxílio-reclusão.




Os regulamentos e decretos referentes aos acordos internacionais estão disponíveis a os interessados no site www.previdencia.gov.br no link assuntos internacionais, com versões em português, inglês e espanhol.

O Brasil mantém Acordos de Previdência Social com os seguintes países:



 Argentina*	 Itália
 Cabo Verde	 Luxemburgo
 Chile	 Paraguai*
 Espanha	 Portugal
 Grécia	 Uruguai*

Negociações concluídas

 Canadá
 Estados Unidos
 Japão

Últimos acordos firmados

 Alemanha
 Bélgica

* Estes países são beneficiados pelo acordo internacional firmado com o Mercosul

Documento traz tendências

A AISS fez uma análise sobre o desenvolvimento e as tendências em seguridade social nas Américas especialmente para o fórum. O documento foca, em particular, as áreas de proteção social à saúde, reforma dos sistemas de aposentadoria e o papel do diálogo social. A análise mostra o potencial desses sistemas para aumentar a coesão social e o desenvolvimento igualitário. O documento será lançado no dia 23 de maio e estará disponível na página da AISS na internet (www.issa.int).